RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

ANÁLISE HISTOLÓGICA DE OVÁRIOS DE FÊMEAS INGURGITADAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS RECUPERADAS DE BOVINOS TRATADOS COM FLURALANER

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Ana Carolinne Lopes Ascenção (Anaascencao98@gmail.com)

Brendo Augusto Gonçalves Cortes (brendocortes@discente.ufg.br)

Ana Lúcia Coutinho Teixeira (lucya_coutinho@hotmail.com)

Isabela Santos Silva (isabelasantoscbio@gmail.com)

Daniel De Castro Rodrigues (daniel.rodrigues2@msd.com)

Dr. Pedro Vale De Azevedo Brito (pbrito@ufg.br)

Walquiria Arruda (walquiriaufg@gmail.com)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

Thiago Lopes Rocha (thiagorochabio20@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

O objetivo deste estudo foi caracterizar os efeitos do fluralaner sobre a morfologia dos ovários de fêmeas ingurgitadas de Rhipicephalus microplus recuperadas de bovinos tratados com essa isoxazolina. Para a realização do estudo, três bezerros foram infestados artificialmente nos dias -21, -19 e -17 com aproximadamente 5.000 larvas e foram mantidos em baias. No dia 0, os animais foram tratados com uma formulação comercial contendo fluralaner (Exzolt 5%® - 2,5 mg/kg, pour-on, MSD Saúde Animal). Antes da aplicação do fluralaner, fêmeas ingurgitadas de R. microplus foram coletadas para constituir o grupo controle. As 12:00 horas após a aplicação da formulação comercial as baias foram lavadas. Fêmeas ingurgitadas naturalmente desprendidas dos animais foram recuperadas nos intervalos entre 12-24 e 24-48 horas após o tratamento (HAT). Para avaliação histológica dos ovários, as fêmeas recuperadas de cada período foram mantidas em câmara climatizada (UR 80±10% e 27±1 ºC) durante quatro dias para maturação do ovário. Posteriormente, cinco fêmeas foram aleatoriamente selecionadas de cada período de coleta e anestesiadas por choque térmico. Em seguida, os ovários foram dissecados e fixados em paraformaldeído 4% durante 14 dias, então, os ovários foram desidratados em etanol e emblocados com resina Leica de polimerização. Com o auxílio de micrótomo Leica RM 2145, os blocos polimerizados foram seccionados em cortes de 4 µm de espessura, recolhidos em lâminas de vidro para microscopia, coradas com azul de toluidina 1% e posteriormente fotografadas em microscópio de luz. Para a avaliação quantitativa houve a seleção de 3 cortes de cada repetição (cada repetição: uma fêmea; totalizando 15 cortes/grupo). Para as fêmeas recuperadas após o tratamento, não houve redução do número de oócitos imaturos (tipo I, II e II), por outro lado, o número de oócitos maduros (tipo IV e V) foi significativamente inferior ($p<0,05$) ao grupo controle nos dois tempos de avaliação (12-24 e 24-48 HAT), além de ter sido observado um aumento de oócitos indeterminados (perderam o formato natural) no intervalo de 24-48 HAT. As principais alterações observadas foram desprendimento parcial da membrana, formato irregular do oócito e vacúolo citoplasmático em estágios imaturos, além de enrugamento e espessamento do córion nos estágios maduros. O tratamento com fluralaner em bovinos impactou no desenvolvimento dos oócitos afetando sua morfologia e reduzindo o número de oócitos maduros em um curto período de tempo após

aplicação (12-48 horas). Esses resultados podem explicar a redução da oviposição de fêmeas ingurgitadas expostas a essa molécula.

Palavras-chave: carrapato dos bovinos; isoxazolinas; oócitos.